

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA III

1º Semestre de 2006

Disciplina Optativa

Destinada: a alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0443

Pré-requisitos: FLF0113 e FLF0114

Prof.: Carlos Alberto Ribeiro de Moura

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos: 80

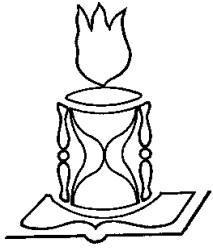
TÍTULO: Pintura e Filosofia

(expressão, verdade e criação em Merleau-Ponty)

I – OBJETIVO:

Sabe-se que Merleau-Ponty reconhece, na “cultura” contemporânea, uma relação interna entre arte e filosofia, por oposição ao seu afastamento radical na época do “grande racionalismo”. Se isso não pode ser indiferente para a compreensão do que se tornou a filosofia hoje, resta que essa constatação exige a análise prévia do tipo de reflexão que Merleau-Ponty faz sobre a arte, e que parece bem distante daquilo que os currículos universitários chamam de “estética” – disciplina que já merecera o sarcasmo de Heidegger.

Nessa reflexão sobre a arte em geral a pintura recebe um lugar especial, o que não é surpreendente no interior de uma filosofia que, apesar de suas transformações e por detrás destas, nunca deixou de reconhecer o “primado” da vida perceptiva. A ponto de se poder reescrever a história dessas mutações e de suas razões através dos três principais ensaios que Merleau-Ponty dedicou à pintura. Este curso visa retratar um recorte dessa história, em que noções da “cultura instituída” como “beleza” e “prazer”, cedem seu lugar para os conceitos filosóficos de “expressão” e “verdade”, percorrendo o



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

trajeto de uma doutrina da criação artística que migra da filosofia da consciência em direção a uma nova ontologia.

II – CONTEÚDO:

1. Arte e filosofia nos dias de hoje
2. Arqueologia do mundo percebido
3. O mundo percebido e a criação pictórica
4. Fala autêntica e fala instituída
5. Criação e filosofia da consciência
6. Uma nova doutrina da expressão
7. Expressão contra a representação
8. O que dizem as vozes do silêncio
9. O visível e o invisível, o olho e o espírito
10. Natureza e cultura

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas

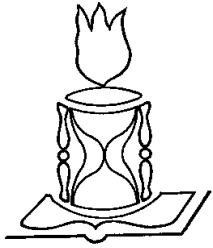
IV – ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura e análise de textos

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Monografia a ser apresentada no final do curso

Época e critérios de recuperação: a combinar



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

VI – BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica:

a) Primeira parte:

Merleau-Ponty, M., “Le doute de Cézanne”, *in Sens et non sens*, Paris, Nagel, 1948

_____ “Le métaphysique dans l’homme”, *in op. cit*

_____ *Phénoménologie de la Perception*, Paris, Gallimard, 1945

_____ *Le primat de la perception*, Paris, Verdier, 1996

b) Segunda parte:

Merleau-Ponty, M., “Le langage indirect et les voix du silence”, *in Signes*, Paris, Gallimard, 1960

_____, *La prose du monde*, Paris, Gallimard, 1969

_____ Resumes de cours, Paris, Gallimard, 1968

c) Terceira parte:

Merleau-Ponty, M., *L’œil et l’esprit*, Paris, Gallimard, 1964

_____, *Le visible et l’invisible*, Paris, Gallimard, 1964

_____, *La nature*, Paris, Seuil, 1995